

Editorial

Preocupado com a Formação

Dr. Paulo de Oliveira Machado



Gostaria de nesta oportunidade expressar uma preocupação que vem me chamando atenção há algum tempo. Noto, no meu contato com os residentes, que todos têm um bom nível de conhecimento da especialidade, conseguem recitar de maneira segura e convicta quase todas as classificações das patologias ortopédicas, que, sinceramente, eu, após 30 anos de profissão, não tenho mais paciência para decorar, mas, em contrapartida, são muito limitados em seus conhecimentos básicos de áreas absolutamente essenciais ao bom exercício da Ortopedia, como por

exemplo: anatomia, neurologia, clinica medica, cirurgia vascular, plástica, cuidados de assepsia, realização de curativos, enfaixamentos, confecção de aparelhos gessados, etc.

Será que não devíamos revisar alguns conceitos, que, por princípio, esses colegas que estão iniciando sua formação deveriam ter adquirido durante seu Curso de Graduação, mas que na realidade não tiveram ou não foram chamados a atenção da importância de certos conhecimentos básicos, que lhes serviriam para o resto de suas vidas em qualquer especialidade médica que se propusessem a fazer.

Por inúmeras vezes, muitos residentes em cirurgia não conseguem reconhecer estruturas anatômicas importantes, muitas das quais eram alvo do procedimento que estávamos realizando, como realizar adequadamente o fechamento da ferida operatória, a sutura da pele, como realizar a redução incruenta das fraturas e sua correta imobilização com um aparelho gessado bem confeccionado, coisas simples do dia a dia que podem comprometer o resultado de um procedimento.

Espero não ter sido enfadonho, mas realmente acredito que devemos prestar atenção a alguns aspectos da formação médica, que estão sendo negligenciados em detrimento do conhecimento específico.

Dr. Paulo de Oliveira Machado
Médico chefe do grupo de ortopedia pediátrica do HSPE